

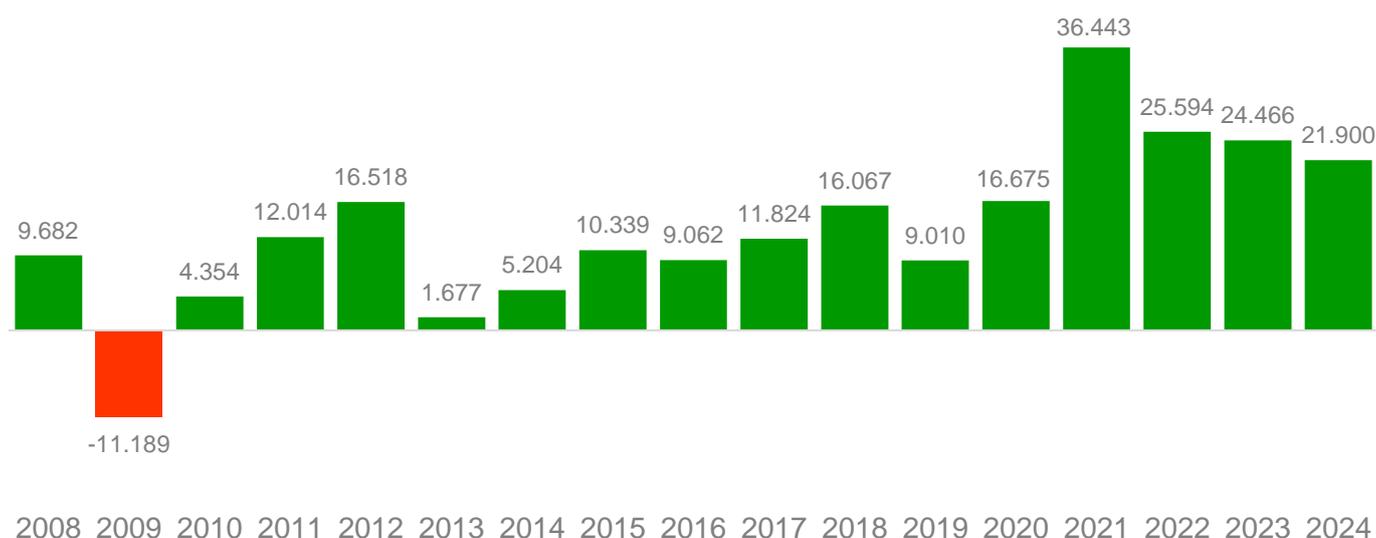
Brasil inicia 2024 gerando 180 mil novos empregos formais

A economia brasileira criou 180.395 novos postos de trabalho em janeiro de 2024, segundo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O saldo é o resultado de 2.067.817 admissões e 1.887.422 demissões no mês. Este é o melhor resultado para o mês janeiro desde 2021, quando o País abriu 254.299 postos.

Comércio foi o único setor que registrou saldo líquido negativo de empregos, com a redução de 38.212 vagas. Entre os demais setores, o principal destaque foi Serviços, com a geração de 80.587 vagas. A Agropecuária gerou 21.900 novos postos, resultado pouco abaixo ao observado no ano anterior, quando a criação de novas vagas havia sido de 24.466. A Indústria teve criação líquida de 67.029 vagas e a Construção criou 49.091 empregos.

O estoque de empregos, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, contabilizou em janeiro 45.697.67 vínculos, o que representa um crescimento de 0,39% em relação ao estoque do mês anterior. Nos últimos 12 meses (fevereiro/2023 a janeiro/2024), foi registrado saldo de 1.564.257 empregos, decorrente de 23.422.419 admissões e de 21.858.162 desligamentos (com ajustes até janeiro de 2023).

Gráfico 1 - Saldo líquido de vagas na Agropecuária em janeiro cada ano



Fonte: Novo Caged - MTE. Elaboração Dtec/CNA.

Todas as regiões registram saldo total positivo na criação de vagas em janeiro. Na Agropecuária, os maiores saldos foram das regiões Centro-Oeste (14.285), Sul (13.907) e Norte (43). Já as regiões Nordeste e Sudeste apresentaram quedas de 1.330 e 5.005 empregos, respectivamente.

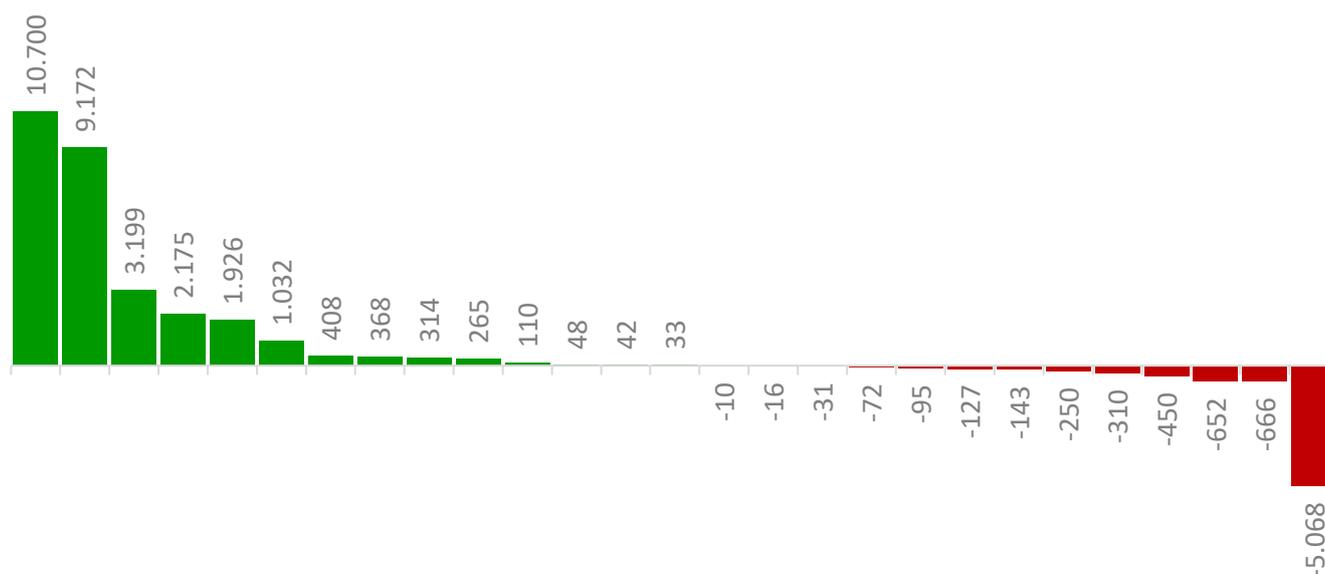
Tabela 1 - Saldo líquido de vagas em janeiro de 2024 por região

Região	Saldo Agropecuária	Saldo Total
Centro-Oeste	14.285	40.026
Sul	13.907	67.218
Norte	43	4.296
Nordeste	-1.330	11.606
Sudeste	-5.005	57.243
Brasil	21.900	180.395

Fonte: Novo Caged - MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Quanto ao desempenho estadual, o Rio Grande do Sul registrou a maior criação líquida de postos de trabalho na agropecuária, liderando entre as 14 unidades federativas. Destaca-se a atividade de cultivo de maçã no estado, que apresentou saldo positivo de 5.816 empregos. Por outro lado, São Paulo registrou a maior perda líquida no período, de 5.068 postos de trabalho, ressaltando-se, no entanto, que o estado registrou saldo positivo de 1.265 trabalhadores no cultivo de cana-de-açúcar.

Gráfico 2: Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária por Unidade Federativa em janeiro de 2024



RS MT GO SC MS PR RO MA TO BA MG ES AP RR DF AC CE AM RJ SE AL PI PB RN PE PA SP

Fonte: Novo Caged - MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Comunicado Técnico

CAGED

Edição 5/2024 | 19 de março

www.cnabrazil.org.br



As atividades agropecuárias que mais contribuíram com a criação de novas vagas de trabalho em janeiro de 2024 foram:

- Cultivo de Soja: **8.662**;
- Cultivo de Maçã: **7.629**;
- Cultivo de Uva: **2.568**;
- Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita: **1.965**;
- Atividades de Pós-Colheita: **1.220**.

As atividades com maior perda líquida no período foram:

- Cultivo de Laranja: **-3.697**;
- Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente: **-1.456**;
- Cultivo de Dendê: **-515**;
- Atividades de Apoio à Pecuária não Especificadas Anteriormente: **-376**;
- Cultivo de Alho: **-210**.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon - Coordenador

Elisangela Pereira Lopes - Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios - Assessor Técnico

Gustavo Vaz da Costa - Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria - Assessora Técnica

Maria Angélica Echer Ferreira Feijó - Assessora Técnica